

# Um blockbuster à brasileira

Número de salas de cinema exibindo 'Ainda Estou Aqui' dobra após Globo de Ouro, saltando de 187 para 400



Divulgação

**Fernanda Torres em cena de 'Ainda Estou Aqui': a brasileira segue com chances de ser indicada ao Oscar de Melhor Atriz, mesmo não sendo selecionada para concorrer ao SGA, o prêmio do Sindicato dos Atores dos EUA**

**A** exibição de "Ainda Estou Aqui", longa de Walter Salles cuja interpretação de Fernanda Torres rendeu a ela o Globo de Ouro de melhor atriz em drama, aumentou em 113% após a premiação do último domingo (5). Antes da vitória de Fernanda, o filme podia ser assistido em 187 salas. Agora, é exibido em 400 salas de cinema pelo Brasil. O número de cinemas com "Ainda Estou Aqui" em cartaz também aumentou, de 145 a 350 - um aumento de aproximadamente 141%.

Lançado em 7 de novembro de 2024, o filme superou 3 milhões de espectadores no Brasil - número que deve crescer bastante com o aumento das salas de exibição - e já se colocou entre as dez maiores arrecadações de um filme brasileiro no século. O campeão brasileiro de bilheteria ainda é "Nada a Perder" (2018), de Alex Braga, com 12,1 milhões de espectadores.

"Ainda Estou Aqui" é uma adaptação cinematográfica do livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, que narra a história de sua mãe, Eunice, após o se-

questro e assassinato de seu pai, o ex-deputado Rubens Paiva, durante a ditadura militar.

"Ainda Estou Aqui" também concorreu ao Globo de Ouro como melhor filme de língua não inglesa, mas foi desbancado pelo musical francês "Emilia Pérez". A produção está na pré-lista de indicações para o Oscar; os indicados oficiais serão divulgados no dia 17.

O sucesso de "Ainda Estou Aqui" não se reflete apenas nas bilheteiras. A produção também vem conquistando reconhecimento em festivais internacio-

nais, o que pode aumentar ainda mais suas chances para o Oscar 2025.

Mas na última semana, a produção sofreu um revés. A ausência de Fernanda Torres entre os indicados ao SAG Awards, premiação anual do Sindicato dos Atores dos Estados Unidos, tem sido interpretada por críticos e jornalistas especializados como um indício de que uma indicação ao Oscar pode ser mais difícil do que o esperado. Isso porque o SAG é considerado um dos principais termômetros do Oscar, já que ambas as premia-

ções compartilham a maioria dos votantes na área de atuação.

Mas a vitória de Fernanda no Globo de Ouro é outro elemento que pode influenciar o cenário, já que os votos para o SAG Awards foram registrados antes da premiação no último domingo, enquanto a votação do Oscar ainda está em aberto.

A trajetória de sucesso do filme teve início no Festival de Veneza 2024, onde conquistou o prêmio de Melhor Roteiro. Ainda em Veneza, "Ainda Estou Aqui" recebeu o prêmio Green Drop, concedido ao filme que "melhor representa os valores da ecologia e do desenvolvimento sustentável, com foco na conservação do planeta"; e o Signis Award, concedido pela Associação Católica Mundial para Comunicação, que costuma reconhecer projetos que exploram a dignidade humana, a justiça e a paz.

Desde então, diversos outros eventos têm reconhecido a qualidade da produção estrelada por Fernanda Torres. No evento paralelo do Critics Choice Awards, um dos maiores prêmios do cinema, Fernanda Torres foi reconhecida como Melhor Atriz Estrangeira. No Festival de Vancouver (Canadá), o longa de Walter Salles recebeu o prêmio do público, o Gala & Special Presentations Audience Award.

O Festival de Mill Valley (EUA) concedeu à produção brasileira o Audience Favorite World Cinema, concedido pelo público do evento. O mesmo aconteceu no Festival de Miami (EUA).

Na China, o Festival de Pingyao homenageou Walter Salles com o prêmio Crouching Tiger Hidden Dragon East-West Award.

Em solo brasileiro, a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo elegeu "Ainda Estou Aqui" como o melhor filme nacional de ficção da Mostra. A produção também foi apontada como o Filme do Ano pela Associação de Críticos de Cinema do Rio de Janeiro.